

# UMA DANÇA COM CHEIRO DE COLO ANCESTRAL: ESTADOS DE PRESENÇA, SENTIDOS E MEMÓRIA

Carolina Benjamim de Oliveira, Thais Goncalves Rodrigues da Silva

Dança que vem à mim. Dança que sai de mim. Antropofagicamente, em incorporação de movimentos. Quantas memórias cabem em um corpo, em um cheiro? Quantos corpos cabem em uma memória? O projeto Respiração e(m) Movimento: Sensorialidades Antropofágicas, coordenado pelas Profas. Dras. Thaís Gonçalves e Ana Carolina Mundim, busca compreender relações com o corpo que surgem a partir de estímulos sensoriais e como isso é capaz de potencializar movências. Tendo como ponto de partida a pesquisa de Palmira Costa Ribeiro, “Um Nariz Subversivo: a domesticação dos cheiros e das paixões” (2019), descobrimos o olfato como um elemento disparador de investigação das relações entre corpo e memória, através de abordagens somáticas e artísticas. O objetivo é acessar estados de presença corporal e sensorial que nos possibilitem criar movimentos conectados a memórias afetivas e culturais. Essa pesquisa indaga corporalmente o modo como o cheiro constrói nossa perspectiva histórico-social e participa da arquitetura dos nossos corpos formatando nossas presenças e memórias no mundo. Assim, desenvolvemos experimentações selecionando cheiros e revendo suas significações. Elementos chaves como frutas, produtos de higiene pessoal (xampu, sabonete, perfume, hidratante), condimentos (sachês de ervas, folhas de hortelã) incitaram estados de presença e corpo estabelecendo relações com memórias corporais e culturais. A elaboração de diários de bordo e a partilha das experiências possibilitaram-me vivenciar sensações de pertencimento e ação em uma história (familiar e ancestral) construída a muitas mãos, a muitas sensações, em muitos cheiros. Compartilho meus sentidos-movimentos: um “meu” que não é somente meu, mas de todos. Sou todos. Sou a memória do momento partilhado, sou a memória do momento transformada. A Dança tem o cheiro do colo dos meus ancestrais. Entranhado nos meus ossos, é movimento que se instala em movimentos meus, que me constroem, me sustentam, em meu caminho, em minha história.

Palavras-chave: ESTADOS DE PRESENÇA. SENTIDOS. MEMÓRIA.